

# MANUAL

EBSERH

## MANUAL DO USUÁRIO METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO AGHU

Versão: 1.0 | 2024



Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 1 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

	<b>Data</b>	<b>Status</b>	<b>Autor</b>	<b>Revisor</b>
1.0	21/06/2024	Elaboração do documento	Fabiana Maronez Peçanha Ribeiro	

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 2 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>3.</b>	<b>AGHU</b> .....	<b>3</b>
<b>4.</b>	<b>NOSSOS NÚMEROS</b> .....	<b>4</b>
<b>5.</b>	<b>MÓDULOS</b> .....	<b>4</b>
<b>6.</b>	<b>MÓDULOS EM DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>5</b>
<b>7.</b>	<b>IMPLANTAÇÕES (96% DE COBERTURA)</b> .....	<b>5</b>
<b>8.</b>	<b>TELAS DO AGHU</b> .....	<b>6</b>
<b>9.</b>	<b>PAINÉIS</b> .....	<b>6</b>
<b>10.</b>	<b>OUTROS PROJETOS</b> .....	<b>7</b>
<b>11.</b>	<b>ARQUITETURA E INFRESTRUTURA FÍSICA</b> .....	<b>8</b>
<b>12.</b>	<b>TECNOLOGIAS</b> .....	<b>8</b>
<b>13.</b>	<b>IMPLANTAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>14.</b>	<b>SUGESTÃO DE PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO AGHU</b> .....	<b>10</b>
<b>15.</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>16.</b>	<b>AMBIENTES AGHU RECOMENDADOS</b> .....	<b>12</b>
<b>17.</b>	<b>FASES</b> .....	<b>12</b>

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 3 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

## 1. INTRODUÇÃO

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) apresenta a Coleção de Manuais do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), composta de manuais elaborados pela equipe de Serviços de Desenvolvimento de Sistemas (SDS) da Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas de Informações (CDSI) da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). A coleção conta com manuais voltados para o preenchimento dos diversos módulos do AGHU.

A elaboração dos diversos manuais objetiva auxiliar os colaboradores na usabilidade do AGHU com instruções gerais. Com tal ação, visamos trazer mais uma ferramenta de apoio aos Hospitais Universitários, bem como melhorar a qualidade do atendimento prestado pelos hospitais aos usuários.

O Manual do Usuário foi elaborado com uma linguagem simples, contendo a descrição passo-a-passo do sistema e respostas a questionamentos frequentes. Esperamos que os usuários do AGHU tenham maior autonomia no esclarecimento de eventuais dúvidas por meio do conteúdo dos manuais.

## 2. OBJETIVO

Este manual tem como objetivo apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos hospitais apresentando inicialmente as funcionalidades gerais que compõe o sistema, oferecendo uma visão detalhada de seu comportamento padrão, com a descrição de suas operações e formas de acesso.

Cada funcionalidade existente no sistema é apresentada por meio de explicações, acompanhada das ilustrações de telas.

## 3. AGHU

O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU é uma ferramenta que iniciou o desenvolvimento em 2009 pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA.

Em 2011 a Rede Ebserh assumiu o desenvolvimento do aplicativo, onde a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) vem mantendo e evoluindo a ferramenta de acordo com as necessidades dos hospitais e do Sistema Único de Saúde - SUS como um todo.

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 4 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

#### 4. NOSSOS NÚMEROS



Hoje a EBSERH é composta por 45 hospitais. OAGHU está implantado em 41 hospitais, contendo um banco de dados de mais de 25 milhões de pacientes cadastrados, e em torno de 83 mil usuários de aplicação que utilizam a ferramenta.



#### 5. MÓDULOS

O AGHU possui os seguintes módulos:

- Pacientes e Prontuários OnLine;
- Internação;

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 5 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

- Ambulatório Administrativo;
- Ambulatório Assistencial (com TeleConsulta);
- Prescrição Médica;
- Prescrição de Enfermagem;
- Evolução Multiprofissional;
- Controle de Pacientes;
- Estoque (com rastreabilidade, por lote e validade);
- Farmácia;
- Exames;
- Cirurgias;
- Certificação Digital;
- Custos (em implantação);
- Faturamento BPA (em implantação).

**IMPORTANTE:** Cabe ressaltar que estes módulos conversam entre si.

O AGHU possui também uma ferramenta de integração chamada STT - Sistema de Telemedicina e Telessaúde, desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e tem em sua composição a execução de exames de imagens médicas.

Estes exames de imagens também são conhecidos por Telerradiologia, um dos serviços oferecidos pela telemedicina, regulamentada no Brasil desde 2009 pela Resolução CFM nº 1.890. Esta prática otimiza a emissão de laudos e diagnósticos por imagem ao transmitir imagens radiológicas para especialistas em qualquer lugar do mundo.

## 6. MÓDULOS EM DESENVOLVIMENTO

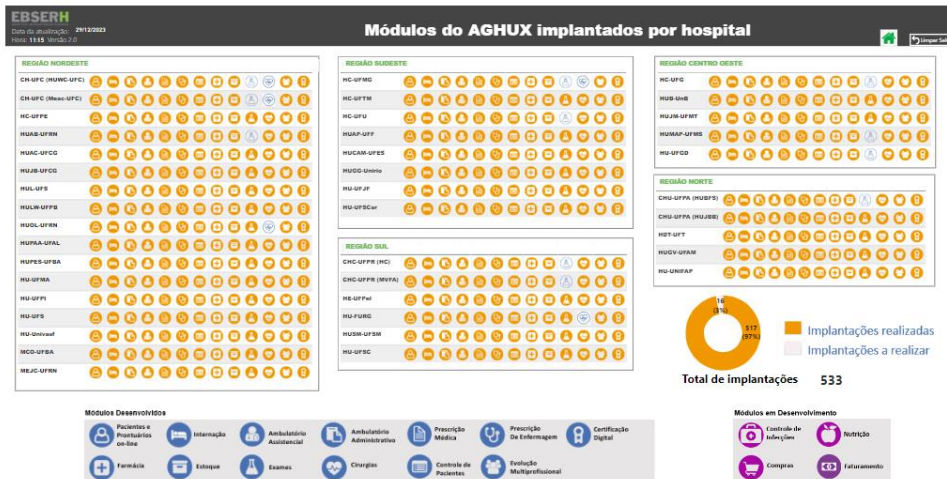
O AGHU possui alguns módulos que estão em desenvolvimento:

- Nutrição;
- Faturamento APAC;
- Faturamento AIH;
- Urgência e Emergência;
- Movimentação de Prontuários (SAME digital).

## 7. IMPLANTAÇÕES (96% DE COBERTURA)

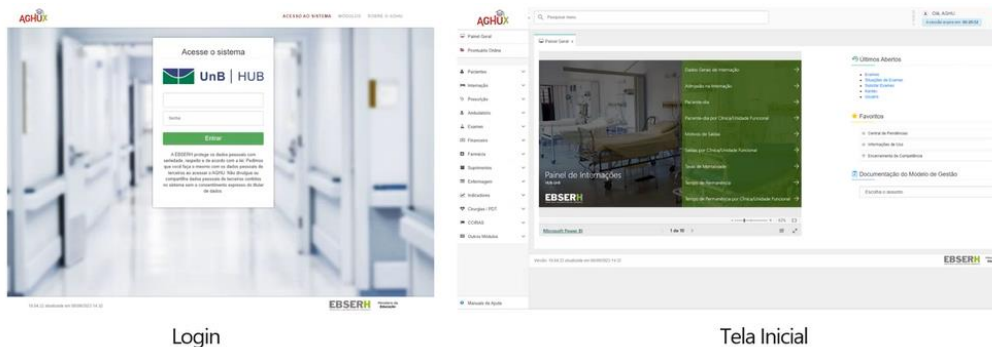
Este painel representa os hospitais que possuem o AGHU por região e quais os módulos implantados em cada unidade.

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 6 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão:	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	



## 8. TELAS DO AGHU

A identidade visual do AGHU com a tela de login e com o acesso á tela inicial, com cores neutras para não cansar as vistas do profissional da saúde.






## 9. PAINÉIS

Com o AGHU implantado em 41 hospitais, isto gera uma realidade diferente em cada região em sua utilização, com necessidades diferentes. Para ser mais eficaz e prático o uso dos dados, os painéis de gestão é uma estratégia que as unidades podem utilizar, como por exemplo, o Power BI, de forma a realizar painéis de dados.

Na Ebsersh são utilizados alguns painéis:

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 7 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

	<p>Visualizar dados do suprimentos / estoque (RMA)</p> <p>Finalidade: Almoarifado</p> <p>Periodicidade de atualização: ex ao dia</p> <p>Fonte dos dados: AGHU - Módulo</p> <p>Acesso: Privado</p>		<p>Censo Internação</p> <p>Finalidade: Contratualização e Regulação</p> <p>Periodicidade de atualização: 08 vezes ao dia</p> <p>Fonte dos dados: AGHU e SAHU</p> <p>Acesso: Público</p>
	<p>Gestão de Estoques AGHU</p> <p>Finalidade: Almoarifado</p> <p>Periodicidade de atualização: Diariamente as ghoo</p> <p>Fonte dos dados: Banco de dados do sistema AGHU</p> <p>Acesso: Privado</p>		<p>Informações do AGHUX</p> <p>Finalidade: Administrativo</p> <p>Acesso: Público</p>
	<p>Dados Gerais de Internação</p> <p>Finalidade: Assistencial / Atenção à Saúde</p> <p>Periodicidade de atualização: Desatualizado</p> <p>Fonte dos dados: AGHUX</p> <p>Acesso: Público</p>		

**IMPORTANTE:** A EBSEH possui mais de 700 painéis de gestão em toda a rede que se conectam á base do AGHU.

## 10. OUTROS PROJETOS

O registro da propriedade intelectual do AGHU foi realizado no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial, para preservar a marca e reconhecer as pessoas que estão envolvidas no desenvolvimento da ferramenta do AGHU desde o início.

O STT - Sistema de Telemedicina e Telessaúde é a ferramenta de Teleconsulta e Telemedicina utilizada no EBSEH para Teletendimento.

O HUDigital é um aplicativo, que é acessado através da senha do Gov.br do usuário e possui histórico do prontuário com os atendimentos realizados nos hospitais da rede disponibilizado para consulta (disponível para a população em versão beta).

Certificação da ferramenta AGHU na SBIS – Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, entidade que possui um guia de boas práticas de ferramentas de gestão hospitalar, com requisitos de segurança (NGS1, NGS2 entre outras categorias) que permitem, ao executar esses requisitos ser certificado pela instituição para receber o reconhecimento como uma ferramenta de gestão hospitalar com segurança, auditoria e deixar de imprimir papel.

Após a conclusão desta certificação, será lançado o AGHU versão 11 para a Comunidade AGHU e todas as unidades de hospitais da rede.

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 8 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

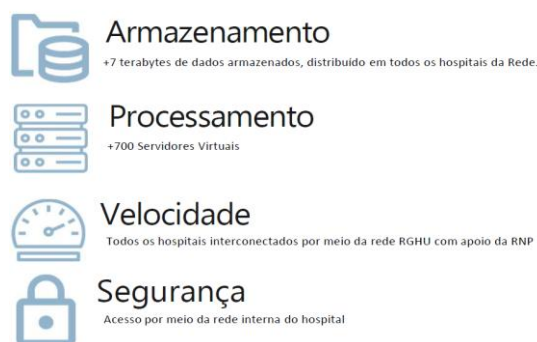


## 11. ARQUITETURA E INFRESTRUTURA FÍSICA

Estrategicamente foi definido que a arquitetura do AGHU seria local de cada hospital, pois a conectividade de algumas regiões não são muito confiáveis até hoje.

Por exemplo, em uma queda de energia, o banco de dados e a aplicação estarão conectados localmente no hospital para que não seja impactado o paciente e a rotina da unidade, mas existe a integração dos hospitais onde os backups rodam na administração central.

Na EBSEH existe a RGHU fomentada pela RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, que conecta todos os hospitais da rede EBSEH com conexões de 10 GB até 100 MB, permitindo essa conexão dos hospitais em tempo real e com qualidade.



## 12. TECNOLOGIAS

Algumas tecnologias que o AGHU utiliza na rede EBSEH:

- Banco de dados - PostgreSQL (gratuito);
- Aplicação front end - HTML;

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 9 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

- Desenvolvimento - Java;
- Servidores – WildFly e Apache;
- Repositórios de códigos fonte - GIT, AZURE;
- Camada de persistência - Hibernate;



### 13. IMPLANTAÇÃO

A implantação do AGHU é complexa, por isso é necessário todo cuidado na utilização da tecnologia implantada com o mínimo de impacto na rotina do hospital, pois pode gerar uma prescrição ou dispensação errada, por exemplo, prejudicando os pacientes. Para isso foi desenvolvido uma metodologia de implantação para evitar esses tipos de impactos.

A orientação é que a implantação seja realizada de forma projetizada (início, meio e fim definidos, com cronograma, definições de papéis, responsáveis, quais as atribuições de atividade para cada envolvido, realizando os registros por meio de documentos.

É importante que esta implantação seja realizada por módulos, um de cada vez e seguindo uma sequência lógica de processos, como por exemplo: para configurar o módulo Ambulatório, é necessário primeiramente configurar o módulo de prontuários e cadastros para ter mais assertividade.

Estar sob coordenação da DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação com o apoio das TI's locais, áreas assistenciais e Núcleos AGHU's locais que podem realizar treinamentos, sugerir melhorias no sistema, verificar erros, revisar cadastros, realizar estratégias de implantação etc.

A implantação é feita preferencialmente de forma remota, pois realizar uma implantação em um hospital presencialmente do início ao fim gera um custo muito alto.



Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 11 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

## 15. METODOLOGIA

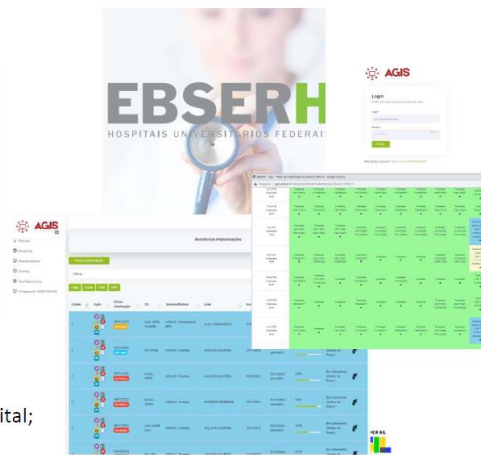
Nossa metodologia é dividida em 9 fases:

- Apresentação;
- Diagnóstico;
- Treinamento;
- Parametrização;
- Validação;
- Simulação;
- Preparação;
- Transição;
- Acompanhamento.

Através do sistema AGIS - Aplicativo de Gestão de Implantação de Sistemas, é realizado o controle da implantação. É feito o cadastro do hospital, do módulo, das atividades (com acompanhamento das datas). Ao concluir as atividades o sistema gera a porcentagem de conclusão.

O sistema disponibilizará um painel, para que de forma visual seja possível identificar o status atual de cada atividade e de cada projeto, com os seus respectivos responsáveis e pendências.

Ordem	Fase	Percentual de esforço
1	Apresentação	5%
2	Diagnóstico	5%
3	Treinamento	10%
4	Parametrização	30%
5	Validação	10%
6	Simulação	10%
7	Preparação	5%
8	Transição	5%
9	Acompanhamento	20%
<b>Total</b>		<b>100%</b>



- Coordenação pela DTI;
- Grande envolvimento negocial do hospital;

Os Termos chaves da implantação:

**Implantação:** realização das atividades necessárias para que o sistema seja utilizado (diagnóstico, treinamento, parametrização, validação, transição e operação assistida entre outras).

**Alta Gestão:** Instância formada por membros com poder de decisão na instituição;

**Equipe Central de Apoio à Implantação:** equipe responsável por treinar, apoiar e monitorar as equipes internas de implantação em cada hospital, além de validar as configurações e os cadastros

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 12 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

realizados pela equipe local de implantação do hospital, bem como sanar eventuais dúvidas inerentes ao processo de implantação.

**Equipe Local de Implantação do Hospital:** equipe do hospital responsável por realizar os cadastros necessários, as parametrizações e as configurações no AGHU, preparando-o para uso, além de realizar simulações em ambiente de implantação, visando identificar erros e inconsistências de parametrização. Esta equipe também assumirá o papel de disseminar o conhecimento com objetivo de propagar o uso do AGHU no âmbito do hospital.

## 16. AMBIENTES AGHU RECOMENDADOS

**Ambiente de Implantação:** Instância do AGHU destinada para testes, treinamento e simulação da implantação de novos módulos. Sugere-se que o banco de dados destinado à esta instância seja anonimizado e que constantemente ocorra atualizações com os dados de produção;

**Ambiente de Homologação:** Instância destinada para homologação de novas versões do AGHU, quando disponibilizado pela Comunidade do AGHU. Sugere-se que o banco de dados destinado à esta instância seja anonimizado e que constantemente ocorra atualizações com os dados de produção;

**Ambiente de Produção:** Instância destinada para uso válido do sistema, este é o ambiente que será acessado e utilizado pelos colaboradores do hospital realização dos cadastros e atendimento aos pacientes.

## 17. FASES

- 1. Apresentação:** Nesta fase, a equipe responsável pela implantação apresenta a equipe e o processo aos envolvidos, detalha o cronograma, realiza alinhamento de expectativas e saneia dúvidas;
- 2. Diagnóstico:** São realizadas algumas reuniões para entender a realidade e necessidades do local onde o AGHU será implantado como: necessidades de integração com outros sistemas, necessidades de migração de dados para o AGHU, busca-se entender a realidade e as necessidades da infraestrutura física para receber o sistema, entender se nas áreas a serem cobertas pelo sistema possuem rede cabeada ou sem fio, se possuem computadores em quantidade suficiente entre outras situações que possam impactar no processo de

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 13 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

implantação e uso do sistema. Caso situações impeditivas sejam encontradas, recomenda-se envolver a alta gestão do hospital para buscar resolução;

3. **Treinamento:** A “Equipe Central de Apoio à Implantação” realiza pelo menos dois treinamentos à “Equipe Local de Implantação do Hospital” sendo um para parametrização e outro para uso do módulo do AGHU a ser implantado;
4. **Parametrização:** A “Equipe Local de Implantação do Hospital” após treinada, realiza as parametrizações e configurações devidas nos módulos em implantação no hospital;
5. **Validação:** Após o término da fase anterior a “Equipe Central de Apoio à Implantação” realiza validação das parametrizações e configurações dos módulos em implantação com objetivo de avaliar se faltou algo que possa impactar no uso correto do sistema, caso seja identificado, a “Equipe Local de Implantação do Hospital” é acionada para proceder nas devidas correções;
6. **Simulação:** Com as parametrizações e configurações validadas, a “Equipe Local de Implantação no Hospital” é orientada a realizar simulação de fluxo dos módulos que estão em implantação com objetivo de avaliar o uso. Segue alguns exemplos de fluxos: cadastro de pacientes, marcação de consultas, recepção de pacientes, atendimento ambulatorial, admissão e alta na internação, realização de prescrição médica e de enfermagem, movimentação de estoque, agendamento e atendimento cirúrgico, realização de pedidos de exames entre outros. Os erros que forem encontrados, necessariamente precisam ser corrigidos pela “Equipe Local de Implantação no Hospital” com apoio da “Equipe Central de Apoio à Implantação”;
7. **Preparação:** Após a fase de simulação estar vencida, entende-se que o sistema está apto a ser promovido ao ambiente de produção, está fase se resume numa reunião entre as equipes envolvidas para confirmar a data de transição para ambiente de produção e início de uso do sistema. Ainda nesta fase trata-se da dinâmica do dia da transição, como horário de início, equipes envolvidas, como se dará o suporte a ser prestado entre outras ações que poderão impactar no uso do sistema;
8. **Transição:** Está fase marca o início de uso do sistema pelo hospital com acompanhamento das equipes envolvidas.
9. **Acompanhamento:** Após a transição para produção e início de uso do sistema, o processo de implantação entra na fase de acompanhamento para que qualquer inconsistência identificada seja tratada de imediato pelas equipes envolvidas. Para esta fase, sugere-se um período de acompanhamento entre uma e duas semanas.

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 14 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

## 10. ENVOLVIDOS POR FASE

FASE	Descrição	Responsável	Envolvidos	Ambiente
Apresentação	Apresentação da equipe responsável pela implantação apresenta a equipe e o processo aos envolvidos, detalha o cronograma, realiza alinhamento de expectativas e saneia dúvidas;	Equipe Central de Apoio à Implantação	Alta Gestão; Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	x
Diagnóstico	Entendimento das necessidades de integração com outros sistemas, necessidades de migração de dados para o AGHU, busca-se entender a realidade e as necessidades da infraestrutura física para receber o sistema, entender se nas áreas a serem cobertas pelo sistema possuem rede cabeada ou sem fio, se possuem computadores em quantidade suficiente entre outras situações que possam impactar no processo de implantação e uso do sistema.	Equipe Central de Apoio à Implantação;	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	x
Treinamento	A “Equipe Central de Apoio à Implantação” realiza pelo menos dois treinamentos à “Equipe Local de Implantação do Hospital” sendo um para parametrização e outro para uso do módulo do AGHU a ser implantado Ainda nesta fase, os manuais de parametrização e uso são disponibilizados.	Equipe Central de Apoio à Implantação;	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	Implantação

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 15 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

FASE	Descrição	Responsável	Envolvidos	Ambiente
Parametrização	Nesta fase, a “Equipe Local de Implantação no Hospital” realiza as parametrizações e configurações no AGHU conforme os manuais e e treinamentos disponibilizados. A “Equipe Central de Apoio à Implantação” fica de retaguarda saneando dúvidas.	Equipe Local de Implantação no Hospital;	Equipe Local de Implantação no Hospital;	Produção
Validação	Após concluída a fase de parametrização, a “Equipe Central de Apoio à Implantação” entra no sistema e avalia se as ações foram realizadas de forma adequada, podendo retomar à fase anterior ou liberar para realização de simulações;	Equipe Central de Apoio à Implantação;	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	Produção
Simulação	Após liberado para simulação, a “Equipe Local de Implantação no Hospital” realiza a simulações dos principais fluxos do módulo em implantação com intuito de estressar a utilização do sistema, para avaliar se as fases anteriores foram executadas com sucesso, problemas e/ou inconsistências encontrados precisam ser saneados de imediato. Recomenda-se que as simulações sejam realizadas por usuários finais em ambiente de implantação.	Equipe Local de Implantação no Hospital	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	Implantação

Tipo do Documento:	<b>MANUAL</b>	ME.CDSI.019.1 – Página 16 de 16	
Título do Documento:	<b>METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO</b>	Emissão: 21/06/2024	Próxima revisão: 21/06/2026
		Versão: 1	

FASE	Descrição	Responsável	Envolvidos	Ambiente
Preparação	Reunião realizada entre as equipes envolvidas no processo de implantação para organizar o início da utilização do sistema em ambiente de produção, nesta fase a data de início é confirmada ou replanejada conforme a necessidade, bem como a dinâmica do dia da transição é definindo, como escalas das pessoas que realizarão o acompanhamento, forma de suporte, fluxo de comunicação, entre outras ações.	Equipe Central de Apoio à Implantação;	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	x
Transição	É a data marco para início da utilização dos módulos em ambiente de produção;	Equipe Local de Implantação no Hospital	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	Produção
Acompanhamento	A fase de acompanhamento consiste na operação assistida do início do uso dos módulos em implantação. Para um bom resultado, sugere-se que situações pontuais identificadas sejam tratadas de imediato. Sugere-se ainda que ao final de cada dia seja realizado reuniões de balanço para avaliar como está o uso do sistema bem como tratamento das situações pontuais identificadas.	Equipe Local de Implantação no Hospital	Equipe Central de Apoio à Implantação; Equipe Local de Implantação no Hospital;	Produção